

**ATA DA DUCENTÉSIMA SEXAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PIAUÍ**

Foi realizada no dia vinte e dois de junho de dois mil e vinte, através de videoconferência, a 263ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Piauí. A reunião foi convocada pelo Senhor Coordenador – Presidente da CIB-PI, Florentino Alves Veras Neto. Foi enviado aos membros da Bipartite através de e-mail e WhatsApp, o link para ingresso na Reunião. O Senhor Coordenador – Presidente da CIB-PI fez a abertura cumprimentando a todos os presentes e, na sequência, passou a palavra para vice-presidente do COSEMS, Leopoldina Cipriano, que iniciou falando sobre a presença virtual dos novos membros da CIB, devido o afastamento de alguns membros para as eleições municipais. Em seguida Dr. Florentino leu a pauta a todos e deu as boas vindas aos novos membros.

Posteriormente, Dr. Alderico Gomes Tavares - Superintendente de Gestão da Rede de Média e Alta Complexidade (SUGMAC) - saudou a todos os presentes e deu as boas vindas aos novos membros do colegiado.

Começou então a apresentar o **1º item da pauta**, que não estava presente no momento; passou a segunda pauta que trata da implantação de transporte sanitário eletivo para o município de Colônia do Piauí. O secretário Luciano, iniciou a apresentação sobre transporte eletivo, relatando um número grande de pessoas para fazerem consultas em Teresina, Picos e Oeiras, por não contar com o SAMU. Que tinham 180 pacientes em média, antes da pandemia. E nesse caso, o transporte ajudaria muito por ter uma demanda grande. Explicou ainda que o valor do veículo é de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil), sendo um micro-ônibus adaptado para passageiros com alguma deficiência e que o gerenciamento seria municipal, com todos os custos operacionais, recursos humanos e capacitação de responsabilidade do município.

Dr. Alderico afirmou que era um benefício à população, e colocada em votação, foi aprovada. Logo após a Presidente do COSEMS-PI - Auridene Maria da Silva Moreira de Freitas Tapety - saudou a todos e deu boas vindas aos novos membros.

Dr. Alderico retomou a palavra e apresentou o **Item 03 da pauta**: Transporte Sanitário Eletivo com Acessibilidade a Cadeirante - que submetido à votação e também foi aprovado.

A quarta pauta foi retirada devido à ausência justificada de Dília Falcão, que faria a apresentação. Passou para a 5ª pauta, que trata da pactuação, segundo grupo de 16 municípios aos novos valores de Piso Fixo de Vigilância em Saúde, onde o Senhor Inácio Pereira fez a apresentação, saudando a todos os presentes, dizendo também que está fazendo a segunda rodada de pactuação desse bloco de município e que esse trabalho teve origem com a Portaria Nº 2663/MS-GM/2019, tendo ficado 34 municípios pendentes e desses 34, somente 16 municípios: Alegrete do Piauí, Cristino Castro, Currais, Francinópolis, Francisco Aires, Gilbués, Guaribas, Madeiro, Nazária, Nossa Senhora dos Remédios, Olho D'água do Piauí, Rio Grande do Piauí, Santo Antônio dos Milagres, Santo Inácio do Piauí, São Félix do Piauí, São José do Peixe, conseguiram regularizar seus agentes de endemias no CNES e estão aptos, onde o MS, depois de aprovado em CIB, poderá retornar o auxílio financeiro complementar até essa quantidade de agentes de endemias. O trabalho feito foi através de um cálculo, baseado na Resolução nº: 117/2019 – CIB, que diz que, quando esses municípios estavam pendentes, se regularizassem, eles passariam a ser regido pelo disposto na Portaria Nº 2663, que é receber 60%. Atualmente recebem piso fixo integral, mas quando se adequarem a

portaria, passarão a receber 60% dos per capita e a diferença para ser rateada horizontalmente entre todos os municípios habilitados, que totalizam 206 municípios. Esclareceu ainda que permanecem 18 municípios que não conseguiram regularizar, são eles: Barreiras do Piauí, Bela Vista do Piauí, Curalinhos, Elesbão Veloso, Fartura do Piauí, Geminiano, Jose de Freitas, Morro Cabeça do Tempo, Pedro Laurentino, Riacho Frio, Ribeiro Gonçalves, Santa Luz, Santa Rosa do Piauí, São Lourenço do Piauí, São Miguel da Baixa Grande, Socorro do Piauí, Sussuapara e Vera Mendes. Em seguida a pauta foi submetida à votação e foi aprovada.

Dr. Alderico deu continuidade com a **pauta 07** do HEMOPI – Substituição de Equipamentos Referentes à Proposta Nº 06206.659000/1170-13 e Nº 06206.659000/1160-29, apresentada pelo diretor do HEMOPI, Dr. Jurandir Martins. Dr. Jurandir saudou a todos os presentes e explicou que as duas propostas eram recursos federais para o Hemocentro. Falou que se trata de aquisição de uma centrífuga refrigerada; que todas as duas propostas, a primeira é para adquirir 04 e a outra 08 centrífugas refrigeradas. Informou ainda que em 2020, por recomendação da área técnica, foram aconselhados a fazer alterações, e no lugar de centrífugas refrigeradas, adquirir centrífugas laboratoriais. Porque através das centrífugas laboratoriais, tem como fazer uma adequação ao plasma convalescente, até para provavelmente instituir no tratamento de algum paciente que tenha Coronavírus. Submetido à votação, fora aprovado.

Passou-se então a discussão da **Pauta 08** - que trata da habilitação de leitos de suporte ventilatório pulmonar para atendimento exclusivo dos pacientes com COVID-19, apresentado por Joselma Oliveira. Joselma começou a apresentação relatando a proveniência, que seria da Portaria do MS Nº: 1521/2020, que autoriza a habilitação de leitos de suporte ventilatório pulmonar para atendimento exclusivo de pacientes com COVID-19; que foi feita uma análise no total de leitos de estabilização e que agora o MS denomina como leito de suporte ventilatório pulmonar e a análise na rede indicou quais dos leitos eram aptos a essa habilitação, visualizando principalmente os leitos que estão totalmente completos, apesar da portaria deixar em aberto o que é leito de suporte ventilatório pulmonar do totalmente completo; que fez a análise de todos os itens, tornando totalmente resolutivo. Os leitos são: 02 leitos para Promédica e 04 leitos para o Hospital Nossa Senhora de Fátima (campanha) em Parnaíba-PI. Barra solicitou 01 leito, Esperantina 02, Luzilândia 01, Piri-piri 01, Campo Maior 02, Amarante 01, Demerval Lobão 02, HPM 02, Hospital Infantil 01, Natan Portela 01, Verdão 05, Monte Castelo 01, Promorar 02, Bedminton 08, Valença 02, Justino Luz 02, Simplício Mendes 01, Canto Do Buriti 02, Uruçuí 05, Bom Jesus 02, Corrente 03, São João do Piauí 02. Totalizando a solicitação para 55 leitos de estabilização. Colocada em discussão, foi aprovada. Apresentação da Pauta 09 - apresentação de leitos de UTI, feita por Elizabeth Soares da DUCARA: A habilitação solicitada trata de 10 leitos para o HU e 10 leitos para o Hospital Nossa Senhora de Fátima, ela esclareceu que os ofícios estão na DUCARA, precisando da autorização da planilha para poder acompanhar. Colocada em votação, fora aprovada. Foi retirado da Pauta o Item 01, que por erro foi inserida em pauta. Dr. Florentino retomou a fala e apresentou o Item 06, que trata das emendas parlamentares estaduais para repasse via fundo a fundo, falou que tinha as emendas parlamentares e que era auxílio financeiro para os municípios, que precisa comunicar a CIB, dando ciência, para que possam liberar recurso. E começou citando as emendas: Paes Landim: R\$150 mil reais, Itaueira R\$100 mil, Nazaré do Piauí R\$100 mil, Aroeiras do Itaim R\$150 mil, Sebastião Leal R\$100 mil, Jatobá do Piauí R\$150, São Félix R\$100 mil, Simões R\$100 mil, Santo Inácio R\$200 mil, Cristino Castro R\$200 mil, Bom

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**BIPARTITE**



Jesus R\$200 mil, Barreiras do Piauí R\$100 mil, Palmeira do Piauí R\$100 mil, Nossa Senhora dos Remédios R\$150 mil, Corrente R\$100 mil, São Francisco do Piauí R\$ 100 mil, Porto Alegre do Piauí R\$150 mil, Pimenteiras R\$ 200 mil, Pimenteiras R\$100 mil, Alagoinha R\$100 mil, Isaiás Coelho R\$50 mil, Baixa Grande do Ribeiro R\$80 mil, Hosp. Regional de São Raimundo Nonato R\$204.339 mil, Hosp. Regional de Amarante R\$50 mil, Hosp. Simplício Mendes R\$50 mil, Hosp. de Altos R\$500 mil, Natan Portela R\$300 mil, Joca Marques R\$380 mil, remanejamento de emendas solicitadas pelo deputado Francisco Limma, R\$70 mil para Arraial do Piauí; remanejamento da CIB 045 para Baixa Grande do Ribeira no valor de R\$80 mil; Amarante R\$250 mil, Coivaras R\$150 mil, Cocal R\$500mil, Caraúbas R\$200 mil, Caxingó R\$150 mil, Hugo Napoleão R\$200 mil, São Luís do Piauí R\$150 mil, Castelo do Piauí R\$250 mil. Argumentou que são emendas de auxílio para municípios e é preciso dar conhecimento à CIB para poder ser feito os empenhos e as transferências fundo a fundo. Colocada em votação, foi aprovada.

Dr. Florentino apresentou ainda duas extrapautas, que tratam sobre as UPAS de Corrente, Campo Maior e Piripiri. Falou das dificuldades que estão tendo de colocar as UPAS em funcionamento, pois tem UPAS que foram transformadas em Centro de Especialidades, UPAS que estão com prédios inutilizados e agradeceu a Dra. Auridene por assinar junto com ele, duas Resoluções Ad referendum da UPA de Corrente que vai permitir o aumento de números de leitos clínicos e também liberar R\$280 mil necessários para dar ao prédio condições de utilização. Submeteu as Resoluções Ad Referendum para o colegiado, que foram aprovadas, para que assim se tenha mais transparência e segurança. Submeteu o projeto, onde o prefeito de Campo Maior requereu um pedido similar as UPAS faladas acima, para que, com a resolução, seja pedido ao MS habilitação para COVID 19, já que a UPA que está montada é de Porte 3. Mencionou ainda que o prefeito de Campo Maior precisa de ajuda para aquisição de alguns equipamentos, não todos, onde solicitou um aporte para o FMS no valor de R\$400 mil reais para poder comprar o restante dos equipamentos. Passada a palavra ao Dr. Alderico, o mesmo disse que houve uma preocupação por parte da SESAPI, principalmente por terem um alerta nessa região de Campo Maior que é uma área preocupante, pois a região engloba Barras, Batalha e Luzilândia, e houve um aumento de casos que causou preocupação e a quantidade de leitos ofertados pelo Hospital de Campo Maior é pequeno para a região que também atende Castelo do Piauí, São Miguel do Tapuio e uma região de Ceará. Por isso foi ofertada a possibilidade, pois a estrutura está pronta e é apenas uma cooperação técnica para dar mais condições à população. Colocada em votação, foi aprovada. Dr. Florentino retomou a palavra, falando sobre o último item da pauta extra: UPA de Floriano (Estadual) e UPA de Piripiri (Municipal). Acredita que o mesmo procedimento em relação a UPA de Corrente, podem adotar na UPA de Piripiri; que irão fazer contato com o prefeito para saber se há intenção de tratarem da obra como fizeram com Corrente e Campo Maior. A preocupação maior com Piripiri tem sido no crescimento de casos e se estão falando em isonomia, que é um princípio do SUS, se a prefeitura aceitar, faz-se uma Resolução Ad Referendum para ser referendada na próxima reunião. Quanto a UPA de Floriano, o objetivo é retomar as obras e que estão em tratativas com a empresa para isso. Que é uma UPA estadual, ou seja, vão executar efetivamente o restante da obra e equipá-la para funcionamento. Dra. Cláudia pediu a palavra: disse que não tinha entendido sobre Piripiri; que a UPA foi cedida ao município e funciona lá uma parte administrativa e se atualmente a ideia seria transferir parte dos leitos clínicos do hospital regional pra lá. Dr. Florentino esclareceu que não. Que a ideia era tratar a UPA de Piripiri, igual trataram Corrente e

**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**BIPARTITE**



Campo Maior, para ser isonômico. Que a UPA de Piripiri é municipal, foi construída pelo município, projeto apresentado pelo município e cabia ao município colocar a UPA em funcionamento; que é uma realidade igual a UPA de Corrente e Campo Maior. Dra. Cláudia Seabra disse então que havia entendido. Dr. Florentino perguntou aos demais membros se havia mais alguma pauta extra. Dra. Tatiana pediu a palavra e comunicou ao COSEMS que teriam uma reunião às 13:00h que tratariam justamente sobre a aprovação do Decreto assinado dia 19, sobre as recomendações do Protocolo Geral e também determinam o cumprimento do plano de estabilidade essenciais. Dra. Cláudia Seabra louvou a iniciativa e se colocou a disposição para fazer-se presente virtualmente na reunião de 13:00h. Encerradas as pautas, Secretário Florentino Neto agradeceu e saudou a todos e Dra. Cláudia Seabra requereu a ata da reunião. E não havendo mais assunto a tratar, foi dada por encerrada a Reunião, da qual foi lavrada a presente ata. Teresina, vinte e dois de junho de dois mil e vinte.

**PRESENTES**

Florentino Alves Veras Neto  
Aldérico Gomes Tavares  
Avelyno Medeiros  
Auridene Maria da Silva Moreira  
Elizabeth Soares  
Virgínia Elaine Pinheiro  
Antonio Neris Júnior  
Leopoldina Cirpiano  
Socorro Candeira  
Luziano Miranda  
Geraldo Magela Miranda  
Elisângela Carvalho  
Cristiane Macedo  
Jurandir Martins  
Joselma Maria Oliveira  
Mirócles Vêras  
Francisco Pádua  
Dra. Cláudia Seabra